



Nº 91 – Jul/Ago/Set – Ano 2019 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

Ganha a vida aquele que a perde

Os dias três, quatro e cinco de julho, são uma tríade na existência de Madre Isabel da Santíssima Trindade, que demarcam a sua vida.

A três de julho de 1962, Madre Isabel parte ao encontro do Senhor, “Deus quer-me”; no dia 4 é sepultada em Santa Eulália, “Rezem muito pela que as leva no coração”; no dia 5 de julho de 1955, a Congregação é aprovada de Direito Diocesano, “Depois de passar pelo fogo da tribulação tive a alegria de ver”.

No mesmo dia no ano de 1998, tem a Aprovação de Direito Pontifício, “Por toda a parte do mundo” e neste mesmo dia 5

que a sua Congregação ficasse bem cimentada. Lançada a raiz profunda e forte, confirmada no sofrimento de um coração universal, deixa como “Prenda Sagrada” o desafio de uma contínua presença de Deus; reconhecida gratidão para com a Sagrada Família e para com todos e um forte apelo ao amor fraterno a *espalhar-se como o perfume*, junto dos Pobres, das crianças e idosos e de todas as periferias.

Implorou à humildade e mansidão de Nosso Senhor Jesus Cristo, que era de condição divina e aniquilou-se a si mesmo, tornando-se como um de nós, e disse firmemente para seguirmos o Seu exemplo de rebaixamento e morte na Cruz de cada



é aberto na Arquidiocese de Évora, o Processo Diocesano de Canonização de Madre Isabel, “recebi tantas graças se tivesse correspondido a todas seria uma grande santa”. Aqui se delinea a força e a rota destes três dias de aliança e bênção.

“**Deixem-me Deus quer-me**”, é a continuação de uma vida votada para Ele, marcada pelo sofrimento no amor, pois “O Amor Crucificado pede crucificadas de amor”. Encontrar-se com a Irmã morte, para Madre Isabel, é esta alegria de em cada dia ter morrido para si mesma, numa forma de vida simples, humilde, pobre, escondida, bem consciente de que tudo deixou por seu Senhor: “meu sonho da terra esperando-O face a face na luz”.

“**A que as leva no coração**” desce à terra, no solo do Antigo Convento de Santa Clara, aquela que é o alicerce “desta linda Obra” – Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade, para

dia, como indispensável para o desenvolvimento e expansão do Instituto.

“**Firmes e resolutas porque a Obra é de Deus**”, conduziu à celebração dia 5 de julho de 1998. Aqui não há engano. A Igreja por Decreto próprio proclama ao Mundo que a Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres é de Direito Pontifício, assim como o Movimento Concepcionista Secular.

Madre Isabel é a semente que lançada à terra morre e dá muito fruto, reconhecido nas suas virtudes pelo Santo Padre e é fecunda na vida dos seus Seguidores – a Família Concepcionista, enviada a anunciar aos Povos de toda a Terra, a Glória de Deus – Pai das Misericórdias, no caminhar com os Pobres, seus privilegiados, em serviço maternal.

Ir. Alice Isabel



A voz dos leitores

É com muita alegria que informo que a relíquia de Madre Maria Isabel chegou até mim. Agradeço a graça a mim confiada de custodiar uma relíquia dela! Minha sincera gratidão.

Hoje pela manhã, dei formação sobre veneráveis da igreja a coordenadores de grupo jovem e apresentei Madre Isabel. E foi proposto fazer novena pelos grupos jovens em honra de Madre Isabel. Gostaria de saber se as irmãs podem enviar material devocional como livros e estampas bem como novenas. Os grupos jovens pelos quais serão feitas as novenas têm em média 20 jovens, também gostaria de saber se há possibilidade de ser enviada uma relíquia em teca ou algo do tipo já que não achei para comprar uma imagem da venerável para percorrer os grupos. Desde já agradeço segue a foto da formação.

N.A.R. – Nova Iguaçu – Brasil

Saudações no Imaculado Coração de Maria e Coração Eucarístico de Jesus. Sou noviço dos consagrados do Santíssimo Salvador. Escrevo com um grande desejo de poder solicitar alguns folhetos, pagelas de oração e relíquias de Madre Maria Isabel. Gostaria muito de poder dar a conhecer, no México, a sua vida, especialmente com as pessoas doentes. Unidos em oração no Coração de Jesus.

A.C.R. – Iztapalapa – México

Venho agradecer sinceramente pelo envio das relíquias de Madre Isabel. Estou muito agradecida. Fiquei muito feliz. Muito obrigada.

A.C.A. – Minas Gerais – Brasil

Saudações de paz e bem!

Escrevo-lhes e começo por desejar-lhes um feliz dia na graça do Senhor. A causa da minha mensagem é para solicitar relíquias de segundo grau da Serva Maria Isabel da Sma. Trindade. Oxalá atendam a minha súplica. Sou seminarista Diocesano dedicado à difusão dos Santos e das pessoas propostas aos Altares. Oxalá seja de ajuda para dar a conhecer a Madre Isabel. Encomendo-me às vossas orações.

L.F.G. – Guanajuato – México

Salve Maria! A paz de Nosso Senhor Jesus Cristo! Gostaria de receber a relíquia da Madre Maria Isabel. Ela “com um coração grande, que parecia querer abraçar tudo e todos, arriscou os bens e a vida. Sofreu a doença, as contrariedades, a solidão, a calúnia e a incompreensão. No meio de tantas provações, manteve-se fiel àquilo que julgava ser a Vontade de Deus”. Quero aprender com ela, a ser também assim. Deus vos abençoe!

D.P.M. – Itaipava – Brasil

Saudações de paz! A paz do Senhor ressuscitado esteja sempre convosco. Em consonância com isso, eu gostaria de pedir uma relíquia da serva de Deus, Madre Maria Isabel da SSma. Trindade, santa porque nós, como fiéis tão tocados e inspirados pela sua vida maravilhosa, ela totalmente dedicada a servir o Senhor, nosso Deus, sem nada em troca. Ela ofereceu sua vida humilde ao Senhor para ser sua serva e discípula. Como servo do altar na nossa Arquidiocese nas Filipinas, ela me fez perceber que não há limite para servir ao Senhor nosso Deus e a importância da oração. Peço esta relíquia para ser utilizada para veneração dos fiéis aqui nas Filipinas para que possamos propagar a sua devoção e possa apresentá-la à juventude e fiéis na nossa comunidade e tudo pode ser inspirado a servir ao Senhor, sem nada em troca. Espero que possamos alcançar com as nossas orações, curas, por intercessão da serva de Deus Maria Isabel da Santíssima Trindade através da sua Relíquia. Prometemos levá-la às igrejas e aos doentes, e pobres para ser venerada e também orar pela causa da sua beatificação. Todas essas coisas para a maior glória de Deus. Espero que nos irão conceder este pedido.

Obrigado.

P.G. – Pampanga – Philippines.

Seara: Elvas – 30€; Vreia de Bornes – 100€; Ermesinde – 20€

Processo: Corroios – 60; Ermesinde 30€; Lisboa – 40€



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Ámen.

com aprovação eclesialística

Comunicar as graças obtidas para:

Irmas Conceptionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



«Cristo vive: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo!»



Com os jovens trocamos mensagens, partilhamos desafios, rimos das peripécias do dia a dia e, tornamo-nos inspiração uns para os outros, encontrando e sendo encontrados.

Este ano, a pastoral juvenil concepcionista percorreu desde Barcelos, Pedras Salgadas, Campeã, Viseu, Fátima, Atouguia da Baleia, Lisboa, até às muralhas de Elvas, da nossa Casa-mãe, onde a Mãe Maria Isabel

viveu a sua juventude e acolheu tantos jovens que queriam consigo caminhar lado a lado com os pobres.

O Papa apela, na Exortação Apostólica “Cristo Vive” (CV), a que desenvolvamos “a capacidade de encontrar caminhos, onde outros veem apenas muralhas, e a habilidade de reconhecer possibilidades onde outros só veem perigos” (CV 67). Também nos jovens de hoje “encontramos um desejo de Deus”, “um sonho de fraternidade”, “o desejo real de desenvolver as capacidades que neles existem para dar algum contributo ao mundo”, um “profundo desejo de uma vida diferente” (CV 84).

Nos encontros juvenis, ultrapassados os olhares duros e distantes, encontramos muitas dúvidas que abrem brechas, verdadeiras oportunidades de descoberta e novos desafios que estimulam a esperança e a criatividade.

Podemos continuar fechados nas nossas “respostas pré-concebidas” e esquemas rígidos, elaborando “uma lista de defeitos e calamidades da juventude atual” (CV 65) ou, então, seguir as interpelações do Papa na Exortação “Cristo Vive” a atender os jovens, numa “escuta disponível e atenta”, numa empatia que enriquece e nos ajuda a abrimo-nos a novas sensibilidades e a interrogarmo-nos sobre questões novas (CV 65), que podem estimular a nossa sede de autenticidade, de beleza, de profundidade, sede do “Agora de Deus”.

Jovens: “a Igreja precisa do vosso ímpeto, das vossas intuições, da vossa fé” (CV 299).

(Início da Exortação Apostólica “Cristo vive”)



Sínodo para a Amazônia



De 6 a 23 de outubro próximo, realiza-se em Roma um Sínodo Especial dos Bispos sobre a Amazônia. Possuímos já o “Instrumentum Laboris” desde o dia 17 de junho que se divide em três pontos. “Convida-nos a descobrir a tarefa educativa como um serviço integral para toda a humanidade em vista a uma cidadania ecológica”. A “casa comum”, traz-nos a Amazônia, como lugar a cuidar para bem de todos e de tudo e oportunidade para uma “nova consciência ecológica”.

Última fundação de Madre Isabel



Há 60 anos, em Pedras Salgadas, Vila Pouca de Aguiar, Trás-os-Montes, Madre Isabel aceitou o convite para tomar conta das Crianças, filhas dos trabalhadores da Empresa das Águas das Pedras e das Termas, ajudando as famílias, cuidando dos seus filhos. Para Madre Isabel foi um ato de reconhecimento a tantas companheiras que daquela região com ela serviam os Pobres.

Hoje a comunidade ali presente, no Centro Social Nossa Senhora de Lurdes, realiza a sua missão de serviço junto de crianças em Creche e Jardim de Infância e de idosos em Centro de Dia e Apoio Domiciliário, procurando ser uma Presença Maternal de Maria, no anúncio do amor de Deus.

A devoção da Venerável Maria Isabel da Ssma. Trindade à Santa Beatriz da Silva

É conhecida a grande devoção da Venerável Maria Isabel da Santíssima Trindade (1889-1962) a Santa Beatriz da Silva. Não se sabe exactamente quando terá conhecido esta figura. Sabe-se que ouviu falar da então Beata Beatriz da Silva ao Padre João da Santíssima Trindade (1864-1946), frade da Ordem de São Francisco, quando, em Lisboa, no regresso da sua estada no mosteiro de dominicanas de Azurara, junto ao Porto, recuperava a sua saúde, abalada pelos rigores da clausura, a que se sujeitara para tentar a vida religiosa contemplativa. No entanto, a referência a esta beata da família não terá criado especial impressão. Escreveu mais tarde: “(...) fui também a S. Domingos confessar-me ao Frei João da Santíssima Trindade (...). Este sábio Franciscano falou-me com entusiasmo da Beata Beatriz da Silva. Sentindo-me bastante doente não liguei maior importância, embora por vezes me falasse nesta santa alentejana. Só mais tarde compreendi que Nosso Senhor quis servir-se dele para me indicar o caminho que o próprio Deus me queria”. Neste texto contém, pois, as primeiras referências à futura Santa, cuja devoção lhe orientou a vocação religiosa para o que viria a ser a Congregação das Concepcionistas da Beata Beatriz da Silva ao Serviço dos Pobres. O título, claro está, informa-nos que a futura Santa teve importância capital para si e para a sua fundação.

A Venerável continuou a sentir o ardente desejo de se consagrar a Deus na vida religiosa. De 1936 a 1939, D. Maria Isabel Picão Caldeira Carneiro esteve, de facto, em busca e viveu inquieta acerca da vocação religiosa. Tivera já a referida experiência, junto das monjas da Ordem dos Pregadores, a qual não se revelara viável, sobretudo por causa da sua frágil saúde. Com esta experiência chegara à conclusão de que não seria monja de clausura, mas mantinha o desejo de se consagrar a Deus pelos três votos, como religiosa no mundo, apenas não sabia onde.

Na Casa de Retiro, em Elvas, que orientava, a pedido do Prelado, com duas companheiras, experimentava já uma vida semi-religiosa, vivendo como se religiosas fossem. Por Elvas ou mesmo em Campo Maior, terra natal da Santa, a Venerável conheceu e conviveu com três monjas da Ordem da Imaculada Conceição, de nacionalidade espanhola, as quais tinham escapado às perseguições da Guerra Civil Espanhola. Esta convivência foi determinante no processo vocacional da



(<https://concepcionistas.wordpress.com/biografia/>)

Venerável, que, mais tarde, escreveu: “Encontrei-me com umas Religiosas Concepcionistas que me falaram várias vezes da Madre e da pena que tinham em não ter uma Congregação da mesma Ordem. Passados dias começo a sentir que era esta Congregação a que Nosso Senhor me chamava. Junto ao Santíssimo ouvia e via claramente que a vontade de Deus era essa”.

Também foi muito próxima das monjas do Mosteiro da Imaculada Conceição de Campo Maior e do confessor e assistente destas, o Padre Santiago Fernández Palacios (1888-1968), Santa Beatriz da Silva e estas amigas, foram fundamentais para a Venerável e continuam a configurar a identidade da congregação por si fundada.

José Félix Duque

